

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

DIA 13 DE OUTUBRO

Comemora-se no dia 13 de outubro, o Dia Internacional para a Redução de Catástrofes (*International Day on Disaster Risk Reduction - IDDR*), instituído pelas Nações Unidas em 1989 e que tem como objetivo principal sensibilizar governos, organizações e cidadãos de todo o mundo, para a necessidade de desenvolverem ações que contribuam para prevenir riscos e reduzir vulnerabilidades, aumentando a resiliência das comunidades e a capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de acidentes graves ou catástrofes.

Numa região insular e exposta a diversos riscos naturais como é o caso dos Açores e onde os riscos geológicos assumem especial relevância, assume, pois, particular importância a realização de iniciativas que possam contribuir para a formação e informação da população

Int. Day on Disaster Risk Reduction instituído pelas Nações Unidas

açoriana sobre esta temática e que melhor a prepare para uma resposta adequada e atempada face a adversidades que se lhes colocam no domínio dos desastres naturais.

Neste contexto, o Geoparque Açores, em estreita colaboração com os Parques Naturais de Ilha, promoveu diversas iniciativas nesse dia, direcionadas para diferentes tipos de públicos, incluindo alunos, professores e população em geral.

Foi o caso, entre outras, de visitas à Casa dos Vulcões, na ilha do Pico, onde foi possível experienciar as vibrações causadas por um abalo de terra no simulador sísmico ali existente, ou, ainda, de sessão de informação e sensibilização realizada na ilha do Corvo, abordando os principais riscos naturais nos Açores, nomeadamente, erupções, sismos, derrocadas, inundações e cheias, tempestades e furacões. ♦

(GEO) Parcerias

COLABORAÇÃO GEOPARQUE AÇORES - EXPOLAB

O Geoparque Açores, Geoparque Mundial UNESCO e o EXPOLAB-Centro Ciência Viva promoveram no passado dia 26 de agosto uma atividade conjunta no âmbito do programa “Ciência Viva no Verão”, que inclui uma visita ao Troço dos Secadores da Gruta do Carvão e um circuito urbano explicativo no centro histórico da cidade de Ponta Delgada.

Intitulada “No Trilho de Rochas, Monumentos e Vulcões”, esta iniciativa, com uma duração de cerca de 2 horas, permitiu aos participantes observar as rochas vulcânicas dos Açores usadas como pedra de cantaria - a chamada “pedra de lavoura”



- em diversos edifícios e construções de Ponta Delgada. Permite, ainda, que os participantes se inteirassem das suas características principais (como a cor, compactidade e textura) e aspetos distintivos, e típicos, de cada uma dessas rochas.

Os ignimbritos (com as suas tí-

picas estruturas do tipo *fiamme*), os basaltos (de cor escura e usualmente muito vesiculados e com abundantes orifícios) e os traquitos (de cor clara, compactos e frequentemente “sacaróides”, por ação da alteração supergénica) puderam ser observados em edifícios como a igreja Matriz de

Ponta Delgada, as Portas da Cidade ou dos Paços do Concelho de Ponta Delgada.

Depois, a visita prosseguiu no geossítio da Gruta do Carvão, mais concretamente no Troço dos Secadores da Gruta do Carvão, cujo acesso se faz por terreno privado localizado na Rua de Lisboa. Munidos de capacete,

Participantes observaram ignimbritos, basaltos e traquitos em edifícios da cidade

lanterna, máscara, álcool-gel e muito entusiasmo, os participantes percorreram cerca de 300 metros deste troço da Gruta Carvão, que faz parte integrante deste Monumento Natural, classificado desde maio de 2005 e que integra a rede de Áreas Protegidas dos Açores. ♦

(GEO) Curiosidades

Mistério da Queimada (1580 A.D.)

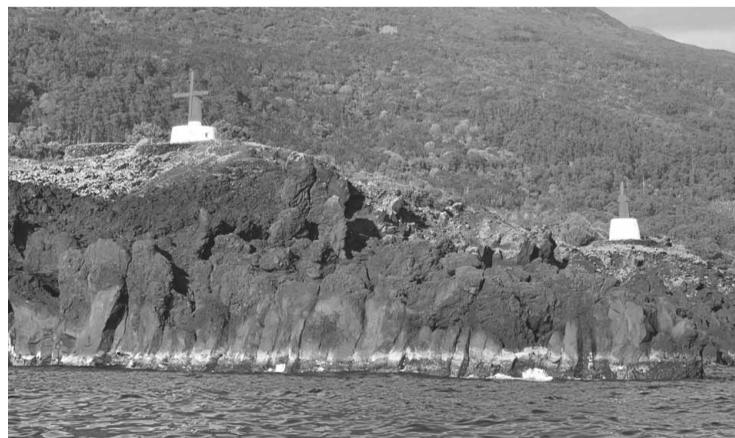
O Mistério da Queimada está associado à erupção vulcânica que ocorreu no ano de 1580 na parte centro-sul da ilha de São Jorge e que teve três centros eruptivos distintos: nas zonas da Ribeira do Almeida/Santo Amaro, da Ribeira do Nabo e da Queimada.

Antecedida durante 3 dias por abundantes abalos de terra, a erupção iniciou-se a 30 de abril de 1580, tendo-se prolongado por cerca de 4 meses. As escoadas lávicas e a queda de

cinzas associadas destruíram pastagens e terrenos de cultivo, centenas de adegas nos campos lávicos e causaram a morte a cerca de 10 pessoas e milhares de cabeças de gado.

The “Mistério da Queimada” is associated with the 1580 A.D. volcanic eruption that took place on the south-central part of São Jorge Island. This eruption had 3 different eruptive centers, at Ribeira do Almeida/Santo Amaro, at Ribeira do Nabo and at Queimada.

Preceded during 3 days by several felt earthquakes, the eruption started on April 30th and lasted for about 4 months. Its lava flows and ashes destroyed pasture and agriculture lands, hundreds of small wineries (the so-called “adegas”) on the 1580 lava fields and killed about 10 persons and thousands of cattle. ♦



(GEO) Cultura

FORTE DE SANTA CATARINA

Esta fortificação, construída entre 1567 e 1581, localiza-se na freguesia do Cabo da Praia, na ponta oeste da Baía da Praia da Vitória, conforme o plano de defesa da ilha elaborado por Tommaso Benedetto. É um forte de tipo abaluartado, com planta pentagonal irregular e altura equivalente a 2 pisos.

O acesso ao forte é feito por um portão, inserido num vão rematado em arco abatido assente em mísulas. Sobre este portão eleva-se uma pequena guarita de planta

pentagonal irregular construída em alvenaria de pedra à vista. O imóvel, rebocado e pintado de amarelo, tem cunhais, as molduras dos vãos e o cordão envolvente também em pedra à vista.

A pedra visível no portão, guarita e molduras e vãos é o ignimbrito, uma rocha vulcânica muito comum da ilha Terceira, sobretudo no concelho de Praia da Vitória e associada à designada “arquitetura do Ramo Grande”. ♦

STAFF DO GEOPARQUE AÇORES
Reúne de 15 a 18 de outubro na ilha Terceira, na sede da Associação “Os Montanheiros”

Geoparques do Mundo

Burren and Cliffs of Moher

Este geoparque está localizado na zona oeste da Irlanda e inclui uma área terrestre, muito urbanizada e uma importante área marinha. A sua morfologia caracteriza-se por exuberantes penhascos (como o *Moher*), formações sedimentares com diversificado conteúdo fossilífero e várias grutas.

Este geoparque possui diver-



País: Irlanda
Área: 104 km²
População: 138000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 2800 km
www.englishrivierageopark.org.

sos centros de visitantes, uma rede de trilhos pedestres e de ciclovias, bem como diversas atividades geo-educacionais. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia